



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**AMANDA OHARA ALVES DE CARVALHO
PEDRO VICTOR AIRES DE CARVALHO**

**ANÁLISE DA ERGONOMIA DOS ACADÊMICOS DO 10º PERÍODO DE
ODONTOLOGIA DA FAPAC-ITPAC PORTO NACIONAL-TO**

**PORTO NACIONAL-TO
2019**

**AMANDA OHARA ALVES DE CARVALHO
PEDRO VICTOR AIRES DE CARVALHO**

**ANÁLISE DA ERGONOMIA DOS ACADÊMICOS DO 10º PERÍODO DE
ODONTOLOGIA DA FAPAC-ITPAC PORTO NACIONAL-TO**

Artigo científico submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof.^a Esp. Priscila Alves Cruz

**PORTO NACIONAL-TO
2019**

**AMANDA OHARA ALVES DE CARVALHO
PEDRO VICTOR AIRES DE CARVALHO**

**ANÁLISE DA ERGONOMIA DOS ACADÊMICOS DO 10º PERÍODO DE
ODONTOLOGIA DO FAPAC-ITPAC PORTO NACIONAL-TO**

Artigo científico apresentado e defendido em ____/____/____ e aprovado perante a banca examinadora constituída pelos professores:

Professora: Priscila Alves Cruz - Orientadora
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Professor: Alcides Gomes de Oliveira – Examinador 1
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Professor: Luís Otavio Jonas– Examinador 2
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

**PORTO NACIONAL-TO
2019**

ANÁLISE DA ERGONOMIA DOS ACADÊMICOS DO 10º PERÍODO DE ODONTOLOGIA DO FAPAC-ITPAC PORTO NACIONAL-TO.

ERGONOMICS ANALYSIS OF ACADEMICS OF THE 10TH DENTISTRY OF FAPAC-ITPAC PORTO NACIONAL-TO

Amanda Ohara Alves de Carvalho¹
Pedro Victor Aires de Carvalho ²
Priscila Alves Cruz³

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

² Acadêmica do Curso de Odontologia – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

³ Professora e especialista – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

RESUMO: O cirurgião-dentista tem sido apontado como um profissional vulnerável a riscos ocupacionais principalmente relacionados à postura de trabalho. É importante que o cirurgião-dentista conheça dois pontos. O primeiro é a escolha do equipamento e o segundo refere-se à ergonomia correta da posição de trabalho do profissional. A ergonomia na Odontologia tem como objetivo prevenir a fadiga, aumentando a segurança para o cirurgião-dentista, a saúde e o maior conforto tanto para o profissional quanto para o paciente. Foi um estudo descritivo da ergonomia dos alunos do 10º período de odontologia da FAPAC ITPAC Porto Nacional-TO, durante o atendimento odontológico. Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter quali-quantitativa. A pesquisa foi realizada no período de setembro do ano de 2019, na clínica odontológica da FAPAC-ITPAC Porto Nacional Tocantins, foram analisados 30 acadêmicos do 10º período de odontologia. Foi realizado questionários para analisar o e feito qualitativo da ergonomia na prática odontológica, formulando gráficos e comparando com a literatura.

Palavras-chave: Cirurgião-Dentista. Ergonomia. Riscos Ocupacionais.

ABSTRACT: The dentist was appointed as a professional vulnerable to occupational risks mainly related to work posture. It is important that the dentist knows two points. The first is the choice of equipment and the second refers to the correct ergonomics of the professional's working position. Ergonomics in dentistry aims to prevent fatigue, reduce safety for dental surgery, health and greater comfort for both the professional and the patient. It was a descriptive study of the ergonomics of students of the 10th period of dentistry of FAPAC ITPAC Porto Nacional-TO, during dental care. It is a descriptive research of quali-quantitative character. A survey was conducted in September 2019, at the dental clinic of FAPAC-ITPAC Porto Nacional Tocantins, were analyzed 30 students from the 10th period of dentistry. Questionnaires were performed to analyze or perform qualitative ergonomics in dental practice, making graphs and comparing with the literature

.Keywords: Ergonomics. Dental surgeon. Occupational Risks.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASB- Auxiliar em Saúde Bucal

DORT- Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho

FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos

ITPAC- Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

LER- Lesão por Esforço Repetitivo

1 INTRODUÇÃO

O cirurgião-dentista tem sido apontado como um profissional vulnerável a riscos ocupacionais principalmente relacionados à postura de trabalho. É importante que o cirurgião-dentista conheça dois pontos: O primeiro é a escolha do equipamento e o segundo refere-se à ergonomia correta da posição de trabalho do profissional. A ergonomia na Odontologia tem como objetivo prevenir a fadiga, aumentando a segurança para o cirurgião-dentista, a saúde e o maior conforto tanto para o profissional quanto para o paciente.

A atividade clínica dos Cirurgiões-dentistas tem como peculiaridade a execução de seu ofício em uma área restrita a poucas dezenas de milímetros: a cavidade bucal. Tal fato faz com que se exijam dessas profissionais posições inadequadas as quais podem gerar condições insalubres de trabalho (FINSEN *et al.* 1998, POI e TAGLIAVINE 1999).

O profissional da odontologia representa uma das categorias que engloba um grande número de casos com dores nas costas, na maioria, resultantes de posturas inadequadas de trabalho ou de ausência de auxiliar, ou ainda nos profissionais que apresentam jornadas excessivas de trabalho, sem pausas ou descansos devidos (URIARTE NETO, 2005).

A dificuldade em estabelecer um equilíbrio postural para desempenhar suas funções tem apontado os Cirurgiões Dentistas como indivíduos vulneráveis a riscos ocupacionais. Na maioria das vezes, nota-se que o profissional Cirurgião Dentista está muito mais preocupado com o que está fazendo do que como está fazendo, então a manutenção de posturas inadequadas pode ocasionar degeneração dos discos intervertebrais da região cervical, osteomuscular (dores nas costas, bursite,

tenossinovites), lordose cervical e dorsal, dores lombares, cefaleia tensional, fadiga nos olhos, braços e pés, perturbações circulatórias, varizes nas pernas, artrite cervical e nas mãos, desigualdade na altura dos ombros, inflamação das bainhas tediosas, entre outros.

A classe profissional de Cirurgiões Dentistas apresenta dores musculoesqueléticas mais do que outras. Enquanto a prevalência de desconforto e dores dessa natureza atinge um índice de 62% da população em geral, em Cirurgiões Dentistas seu percentual abrange 93%. Então é indiscutível o fato de que as doenças profissionais, causadas por agentes mecânicos, têm real importância em Odontologia, e que as medidas ergonômicas adequadas constituem o melhor método de eliminá-las (NOGUEIRA 1983).

O campo de trabalho do profissional pode ser melhorado de acordo com o mobiliário, utilizados pelos cirurgiões dentistas, melhorando suas condições de trabalho e evitando posturas e movimentos não produtivos, assim como instrumentais e ferramentas.

A composição da equipe de saúde bucal e as condições sanitárias e ergonômicas no ambiente de trabalho influenciam na qualidade do atendimento odontológico prestado ao paciente. O trabalho auxiliado na Odontologia há anos vem sendo pesquisado e recomendado, considerando-se as inúmeras vantagens que pode proporcionar tanto para o profissional e a equipe de saúde quanto para o paciente, no âmbito individual e coletivo.

O trabalho sem o auxiliar de saúde bucal acarreta ao Cirurgião Dentista o acúmulo de funções desenvolvidas diariamente, pois, além das suas atribuições, cabe a ele desempenhar todas as atividades competentes a este profissional, as quais estão reconhecidas e regulamentadas pela LEI n.º 11.889 de 24 de dezembro de 2008. A partir disso, é relevante destacar que, segundo Barros (1995) e Pereira, Moreira (1992), é fundamental a presença do ASB nas equipes de saúde bucal, porque aumenta a eficiência do trabalho, eleva o rendimento, otimiza o tempo, minimiza o custo operacional, aumenta a produtividade e diminui o risco de contaminações.

Pois a qualidade de vida do cirurgião-dentista varia de acordo com a adaptação do ambiente de trabalho, às características anatômicas, fisiológicas e psicológicas desses. Dentre as medidas ergonômicas profiláticas, existe a ginástica

laboral que, bem orientada, promove uma redução das dores, fadiga, monotonia, estresse, acidentes e doenças ocupacionais dos trabalhadores.

Qual a postura ergonômica dos acadêmicos do 10º período de odontologia na clínica odontológica? A importância desse estudo com os alunos 10º período de Odontologia do FAPAC ITPAC Porto Nacional – TO, foi analisar a postura no atendimento odontológico, visando e alertando a má postura e os malefícios causados pela falta de ergonomia, e as consequências futuras que o mesmo pode causar.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi executada na clínica odontológica da FAPAC/ITPAC Porto Nacional-TO. Foram analisados 30 acadêmicos de odontologia do 10º período, devidamente matriculados.

Na Pesquisa foram feitos dois questionários, sendo o primeiro que os acadêmicos foram questionados e o segundo os acadêmicos foram observados o que e como estavam realizando seus procedimentos.

Na pesquisa não tinha nenhum acadêmico canhoto, apenas destros.

Depois da obtenção dos dados foi feita uma comparação dos resultados da pesquisa com estudos já realizados.

Trata-se de um estudo de rotina clínica de caráter descritivo e quali-quantitativo do perfil dos acadêmicos do 10º período de odontologia da FAPAC/ITPAC Porto Nacional-TO, frente a ergonomia.

Na pesquisa descritiva realizou - se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador (BARROS; LEHFELD, 2007).

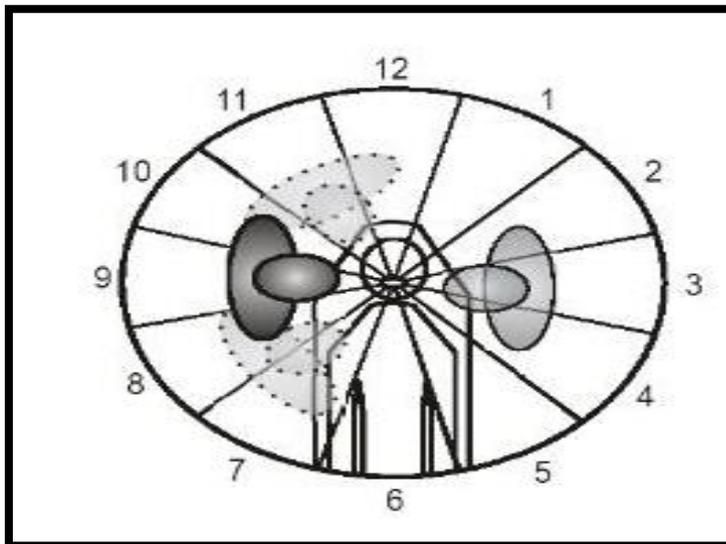
A abordagem quali-quantitativa permitiu que o pesquisador conseguiu um cruzamento de conclusões, tendo mais confiança nos seus dados.

3 RESULTADOS

Realizou-se a pesquisa com 30 acadêmicos do 10º período de odontologia do FAPAC ITPAC Porto Nacional. Com os seguintes resultados na pesquisa realizada com os acadêmicos. Rio (2000) sugerem as normas da International

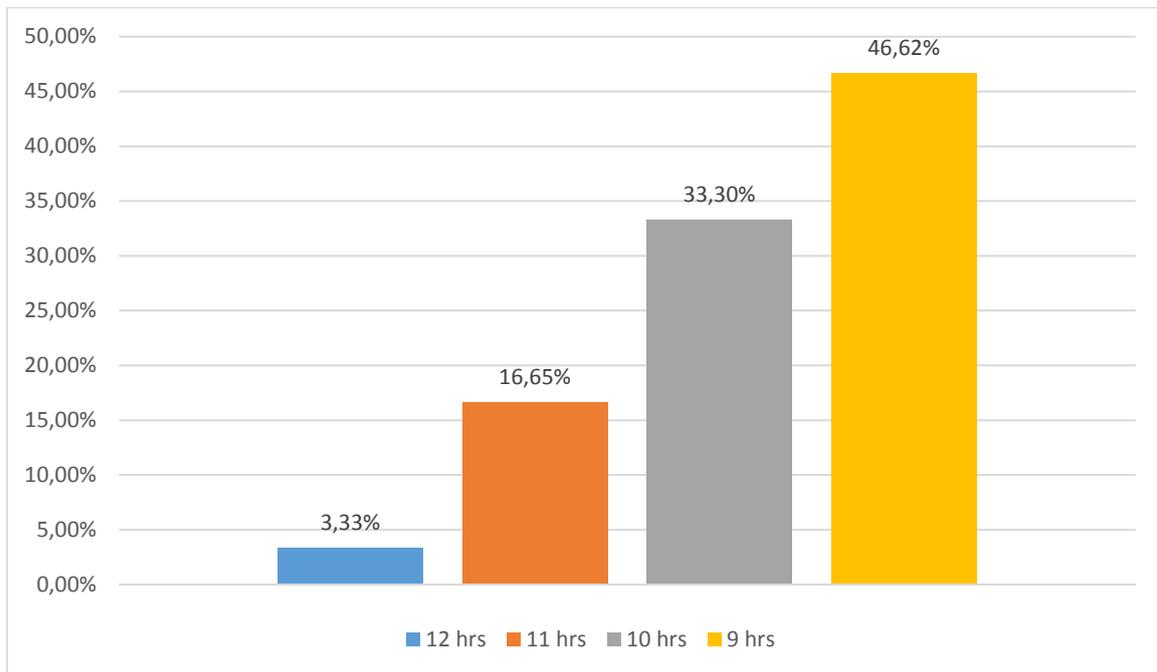
Standards Organization e da Federação Dentária Internacional (ISO-FDI) para sistematizar numericamente as posições a serem adotadas pelo cirurgião-dentista e seu auxiliar durante o atendimento odontológico. Funciona como em um mostrador de relógio imaginário colocado sobre a cadeira odontológica, apresentando o número 12 do relógio posicionado na cabeça do paciente e o número 6 em seus pés. A figura 1 demonstra o relógio imaginário:

Figura 1- Círculo funcional de atendimento odontológico



Fonte: Rio; Rio, (2000).

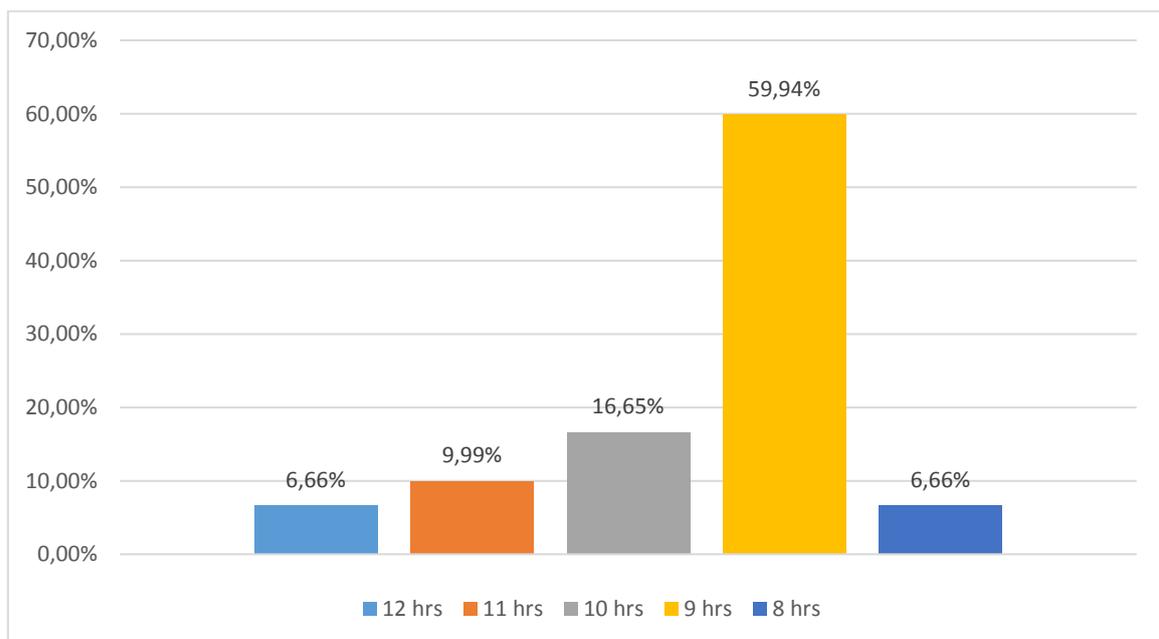
Gráfico 1- Na primeira questão foram perguntados qual a posição que o acadêmico se sente confortável em atender o arco inferior esquerdo:



Fonte: Elaborada pelo autor.

Deste modo pode-se observar que quatorze acadêmicos se sentem mais confortáveis atendendo em 9 horas, ressaltando que essa posição proporciona o cirurgião dentista melhor execução do seu trabalho.

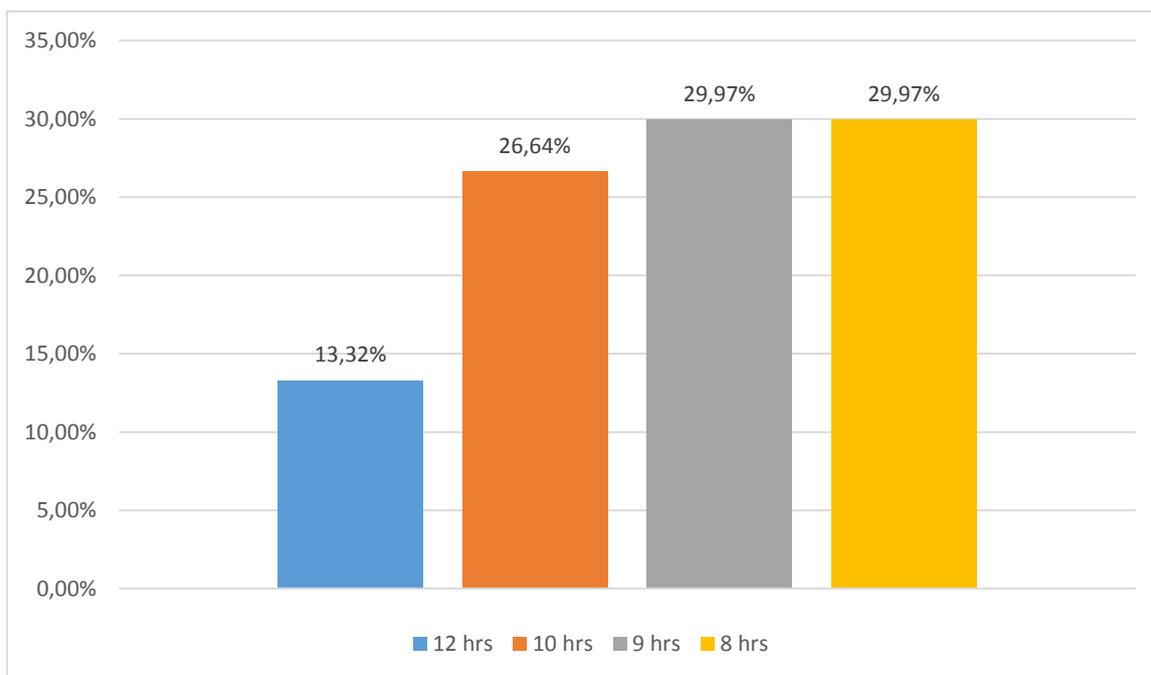
Gráfico 2- A segunda questão procurou identificar a posição que o acadêmico se sente mais confortável em atender o arco inferior direito:



Fonte: Elaborada pelo autor.

Observa-se de acordo com os resultados que dezoito acadêmicos ficam mais confortáveis, ou seja, 59,94% em 9 horas, mesma posição que atende no arco inferior esquerdo.

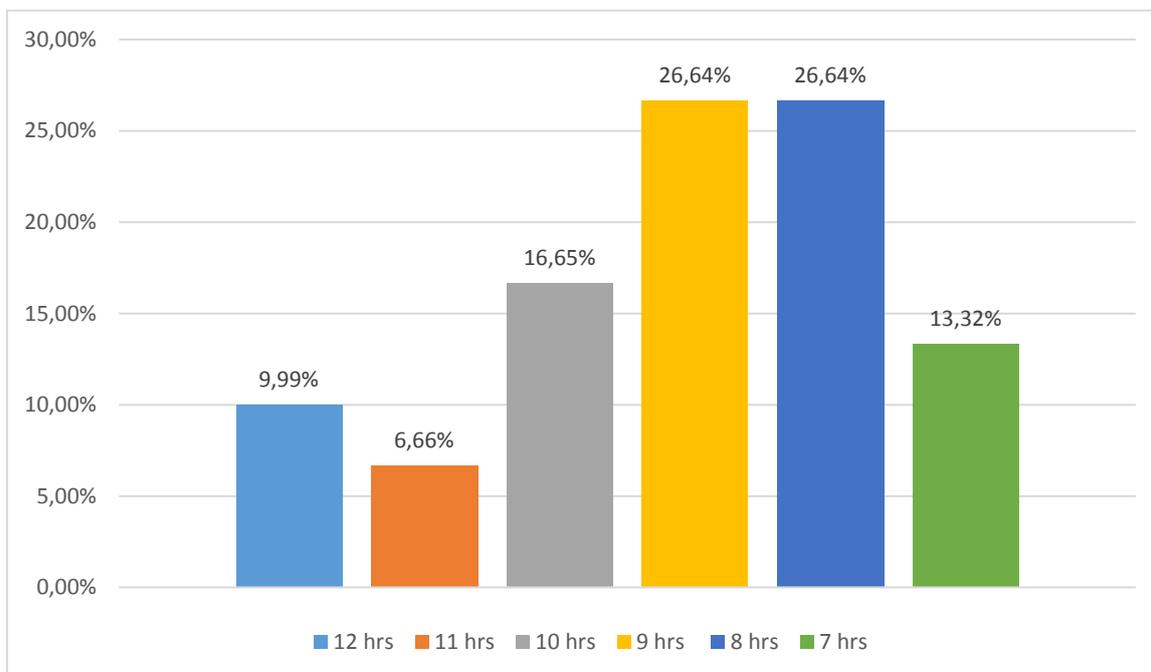
Gráfico 3- Quando questionados a qual posição que o acadêmico se sente mais confortável em atender o arco superior esquerdo:



Fonte: Elaborada pelo autor.

Sendo assim, os resultados revelam que assim como no arco inferior, a melhor posição é em nove horas para os acadêmicos.

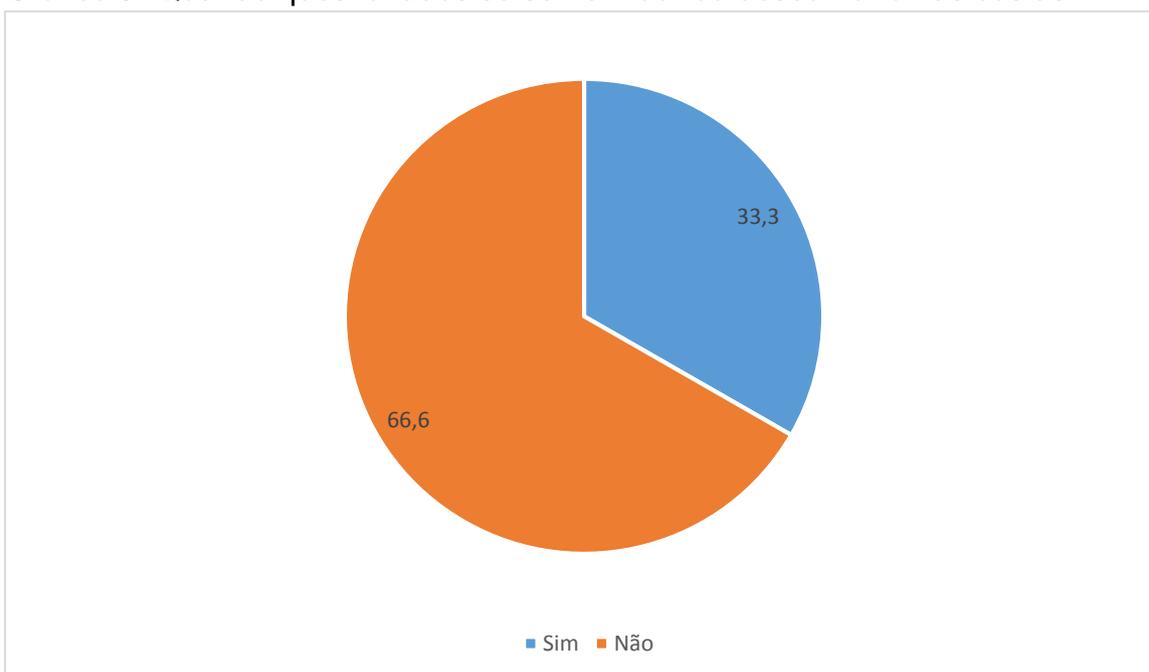
Gráfico 4- Quando questionados qual a melhor posição que o acadêmico se sente mais confortável em atender o arco superior direito:



Fonte: Elaborada pelo autor.

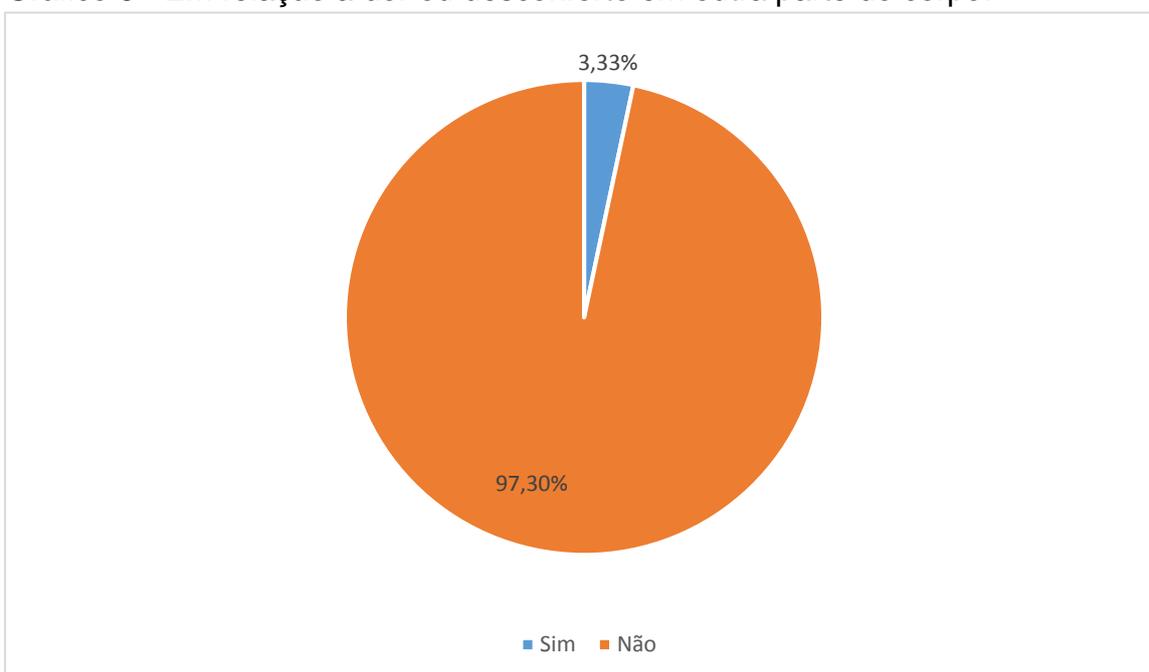
Dentre os 30 alunos (100%), 9,99% (3) optam pela posição de 12 horas que vale ressaltar, que o aluno vai ter uma visão indireta utilizado o espelho clínico, isso pode causar futuros problemas de visão devido ao grande esforço de visualização pelo espelho.

Gráfico 5- Quando questionados se sentem dor ou desconforto nas costas:



Fonte: Elaborada pelo autor.

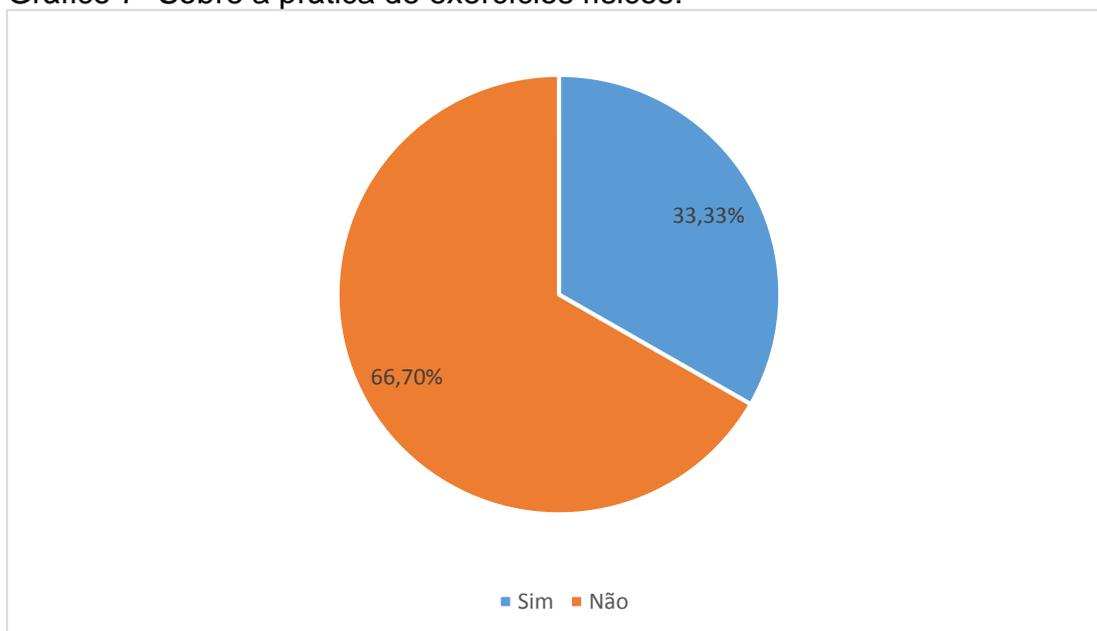
Gráfico 6 - Em relação a dor ou desconforto em outra parte do corpo:



Fonte: Elaborada pelo autor.

Diante dessa resposta pode-se identificar que dos trinta entrevistados apenas 1 afirmou sentir dor no punho.

Gráfico 7- Sobre a prática de exercícios físicos:

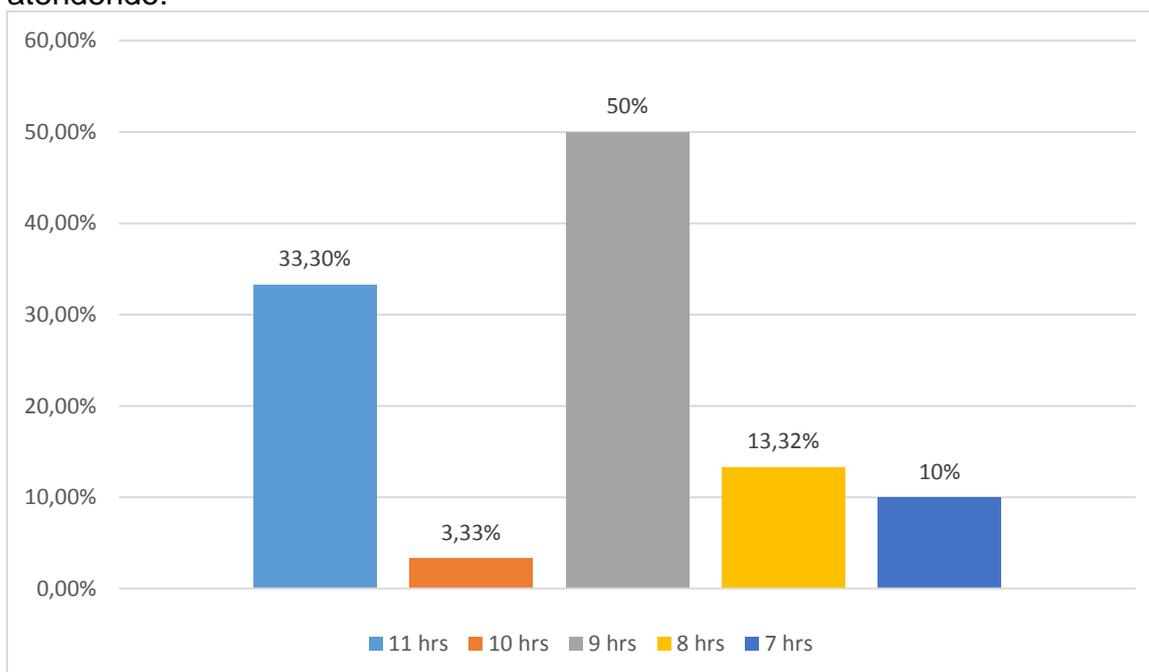


Fonte: Elaborada pelo autor.

Sendo assim o resultado demonstram que a grande maioria opta em não realizar atividades físicas, o que não favorece para a prevenção de aparecimento de dores musculares e o surgimento de doenças ocupacionais.

Em relação ao segundo questionário foram encontrados os seguintes resultados na pesquisa que observamos os acadêmicos realizando o atendimento.

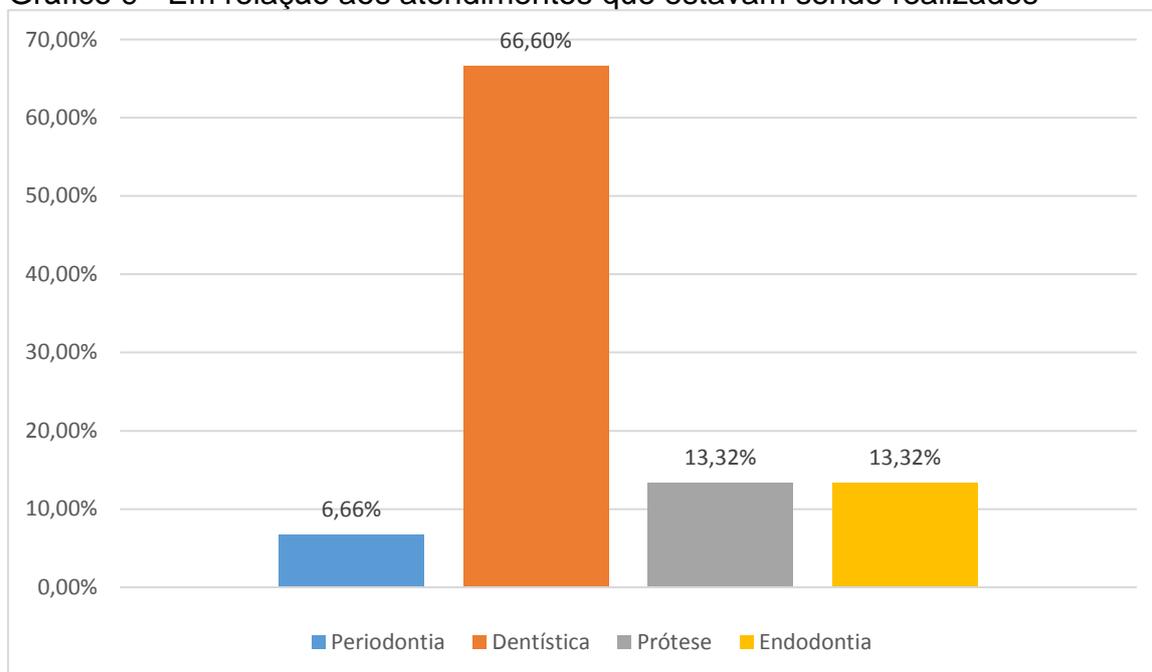
Gráfico 8 - Quando observamos em qual posição os acadêmicos estavam atendendo:



Fonte: Elaborada pelo autor.

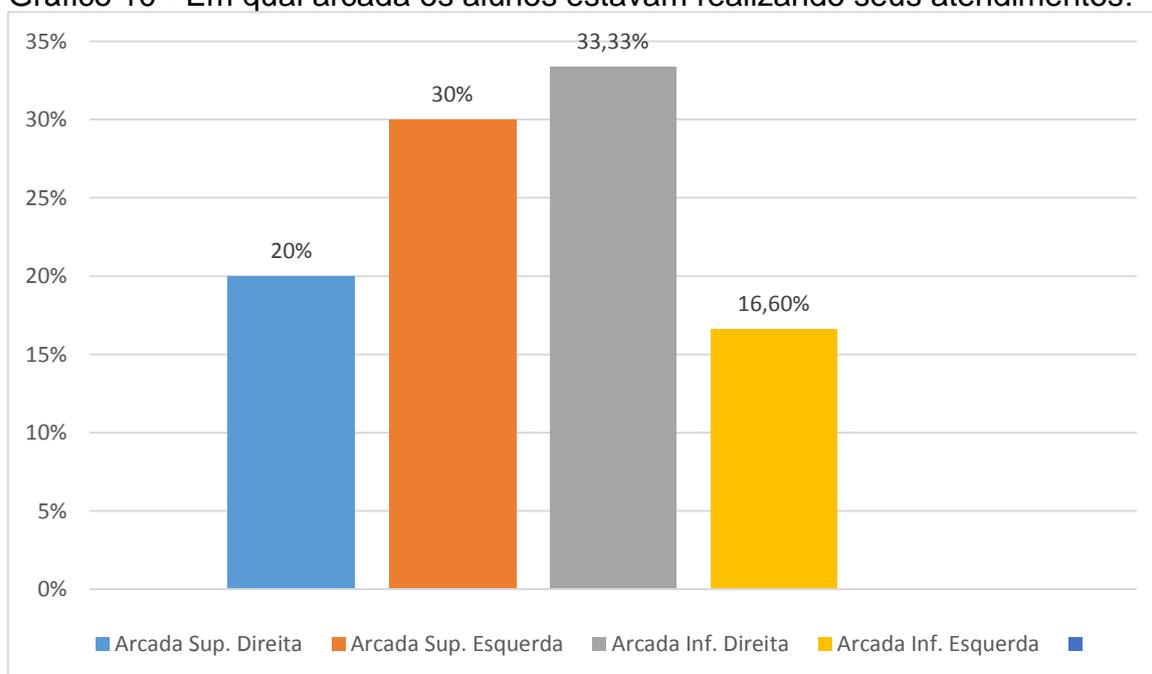
Dos entrevistados, 50% dos acadêmicos preferem atender em 9 horas, ou seja, melhor posição para o mesmo e também paciente.

Gráfico 9 - Em relação aos atendimentos que estavam sendo realizados



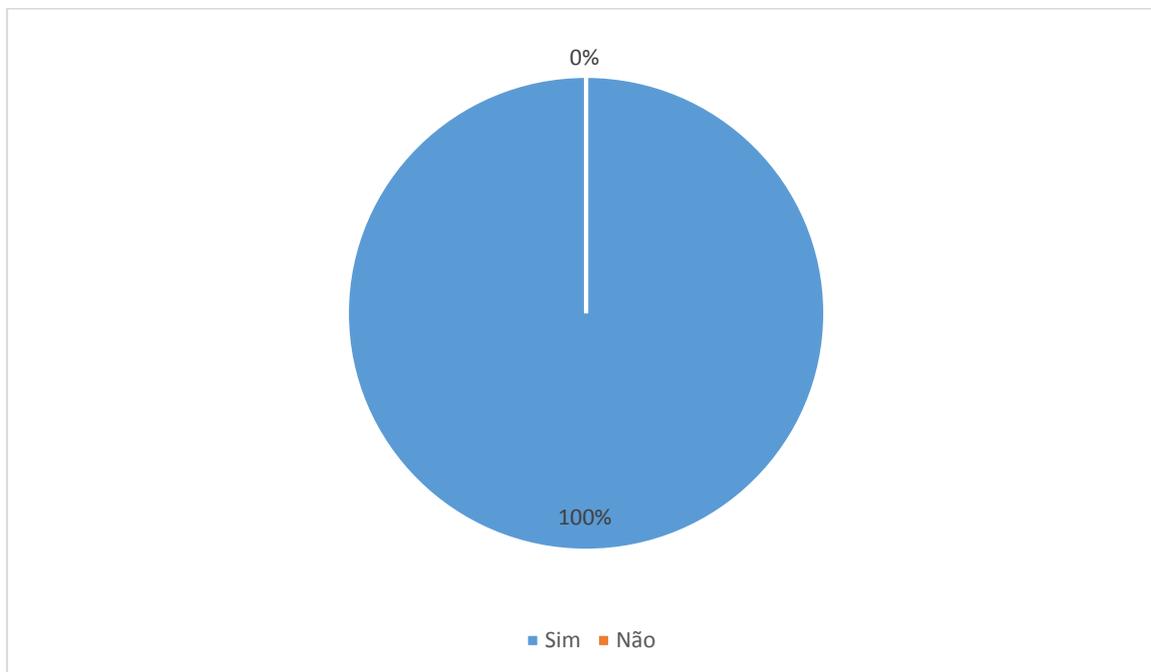
Fonte: Elaborada pelo autor.

Gráfico 10 - Em qual arcada os alunos estavam realizando seus atendimentos:



Fonte: Elaborada pelo autor.

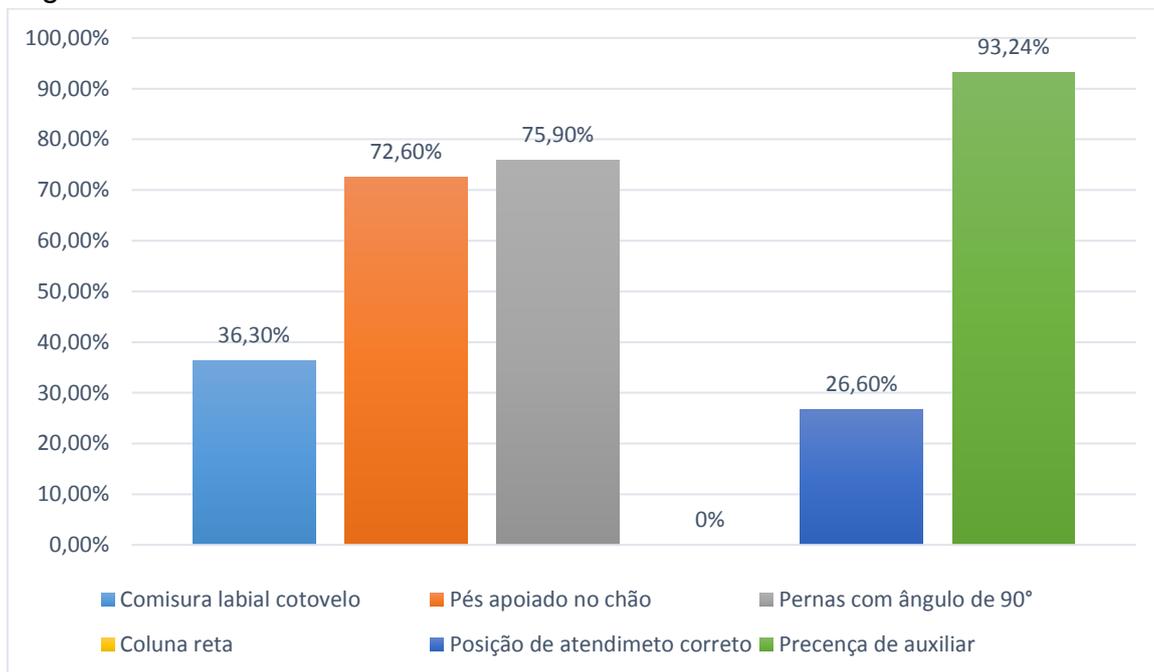
Gráfico 11 – De acordo com a pesquisa foi observado se os alunos estavam seguindo pelo menos uma das normas de ergonomia:



Fonte: Elaborada pelo autor.

100% (30) estavam sim seguindo algumas das normas de ergonomia. Esse resultado demonstra que os acadêmicos de odontologia estão conscientes das normas de ergonomia e biossegurança para execução dos seus trabalhos.

Gráfico 12 – Em relação as normas de ergonomia que os alunos estavam seguindo:



Fonte: Elaborado pelo autor.

4 DISCUSSÕES

Segundo Uriarte Neto (2005), o profissional da odontologia é acometido com dores nas costas, na maioria dos casos resultantes de posturas inadequadas de trabalhos, pois realiza todos os procedimentos sem pausas ou descansos.

Sendo que de acordo com Pereira; Moreira (1992) a qualidade de vida do cirurgião-dentista varia de acordo com a adaptação do ambiente de trabalho, às características anatômicas, fisiológicas e psicológicas desses.

Diante dos resultados apontados por essa pesquisa, é importante ressaltar que assim como Nogueira (1983) pode concluir que, as doenças ocupacionais, têm real importância em Odontologia, e que as medidas ergonômicas adequadas constituem o melhor método de eliminá-las.

Este estudo acrescenta mais conhecimento acerca da ergonomia e doenças ocupacionais aos acadêmicos de odontologia, de modo que, espera-se os conceitos aqui estudados e os resultados obtidos sejam absorvidos e, haja maior consciência do risco de acometimento destas lesões, pois, através da inclusão destas medidas existe a possibilidade de do aumento da longevidade do trabalhador no seu trabalho

e uma melhora na qualidade de vida do profissional de odontologia que está se graduando.

Segundo *Porto* (1994), a posição pode ser determinada com base no posicionamento do profissional em relação a seu paciente. Normalmente, o profissional destro posiciona-se em 7, 9 ou 11 horas e o canhoto em 5, 3 e 1 horas.

O ideal é a posição de 9h para o Cirurgião Dentista e 15h para auxiliar (posições consagradas em ergonomia), que permite trabalhar com visão direta, tanto da mandíbula como da maxila. Com a regulagem do encosto da cadeira é possível ainda a posição de 12h com visão indireta e o usuário na posição supina.

O gráfico 12 demonstra que 93,24% dos entrevistados trabalham com a presença de um auxiliar, o que favorece o não surgimento de doenças ocupacionais e esforços repetitivos, pois o acadêmico tem a possibilidade de fazer pausas durante o atendimento. O gráfico ainda revela que em relação as outras normas de ergonomia, 75,90% trabalham com pernas com ângulo em 90°, 72,60% com os pés apoiados no chão, 36,30% trabalham com comissura labial no cotovelo e apenas 26,60% atendem na posição de atendimento correto.

Deste modo, é importante ressaltar que o acadêmico tem conhecimento sobre as normas de ergonomia e sabem que se adequarem de forma confortável e correta estarão se prevenindo quanto o surgimento de doenças ocupacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise da ergonomia dos acadêmicos do 10º período de Odontologia da FAPAC-ITPAC Porto Nacional-TO investigou-se as condições do posto de trabalho de um cirurgião dentista, objetivando-se formar um panorama desta atividade profissional, propondo recomendações ergonômicas, desenvolvimento de diagnósticos e, por ajustes ergonômicos.

Inseridos em um grupo de risco acometidos por lesões e doenças ocupacionais, os Cirurgiões Dentistas, o estudo demonstrou que a atividade desenvolvida exige, em muitas situações, esforços físicos, posturas inadequadas, uso de força associada ou não à repetitividade, além do uso frequente de equipamentos vibratórios, que somados aos esforços mentais e características organizacionais podem causar prejuízos à saúde do trabalhador.

Diante da literatura pesquisada, observou-se que com o excesso de atividades, a mesma mostra-se ofensiva, influenciando na organização de tempo e desempenho das atividades. No entanto, há uma consciência de prevenção em relação a gestão de riscos ergonômicos, que devem ser seguidos pelos Cirurgiões Dentistas, sendo que a análise ergonômica é determinante para evitar a ocorrência de DORT/LER e outras patologias decorrentes desta atividade profissional.

Deste modo, este estudo confirmou a importância da ergonomia na investigação de aspectos relacionados a doenças ocupacionais, em acadêmicos de Odontologia, mais especificamente os fatores causais das doenças ocupacionais na atividade realizada pelos cirurgiões-dentistas.

Recomenda-se que sejam tomadas medidas preventivas, sabendo-se que as mesmas podem diminuir estes riscos entre os cirurgiões-dentistas, como alterar as posições de trabalho, evitar força excessiva, evitar jornadas prolongadas, procurar estipular pausas, e realizar alongamentos, adequar as bancadas de acordo com as mediadas antropométricas individuais do trabalhador, além de realizar atividades físicas periódicas.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente a Deus, por sua presença em toda nossa trajetória de vida, por ter nos dado saúde e forças para chegarmos até aqui e superarmos as dificuldades e desafios enfrentados.

Agradecemos especialmente a nossa orientadora Priscila Alves Cruz por todo suporte, paciência, esforço, dedicação, correções e incentivos dedicado ao nosso trabalho.

Agradecemos também a esta instituição, seu corpo docente, direção e administração, aos nossos colegas de classe que participaram da nossa pesquisa para elaboração e conclusão deste trabalho, agradecemos a todos que de forma direta e indireta, com as diversas formas nos ajudaram.

Agradecemos a nossa família, que tanto nos apoiaram e incentivaram do início ao fim, a todos o nosso muito obrigado!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA. A. O; *et al.* A Participação do Auxiliar em Saúde Bucal na Equipe de Saúde e o Ambiente Odontológico. **Revista de Odontologia da UNESP**. Araçatuba.2012.

COSTA. F. O. C; *et al.* Doenças de Caráter Ocupacional em Cirurgiões-Dentistas: uma revisão de literatura. **ENEGEP**. Fortaleza. 2006.

CAVALCANTEI. T. L. O; ANDRADE. W. L. Efeitos Auditivos e Extras-Auditivos Decorrentes do Ruído na Saúde do Dentista. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. v.16, n.2. 2012.

DELLIAS. M. R. A. Riscos Ocupacionais de um Consultório Odontológico/ **Marcelo Ricardo Azevedo Dellias**. Piracicaba. 2007.

DIAS. P. C. O Cirurgião Dentista e as Doenças Ocupacionais. **Acervo de Recursos Educacionais em Saúde**. Uberaba. 2011.

FERREIRA. N. P; *et al.* Mercado de Trabalho na Odontologia: Contextualização e Perspectiva. **Revista de Odontologia da UNESP**. São Paulo. v.42. n.4. p.304-309. 2013.

GARBIN. A. J. I; *et al.* Ergonomia e o cirurgião Ergonomia e o cirurgião-dentista: uma avaliação do dentista: uma avaliação do atendimento clínico usando análise de filmagem. **Odonto Ciência**, Araçatuba, p. 131-133. 2008.

GARBIN. A. J. I; *et al.* Normas e Diretrizes Ergonômica em Odontologia: O Caminho para a Adoção de uma Postura de Trabalho Saudável. **Revista de Odontologia**, São Paulo. 2009.

GARCIA. P. P. N. S; *et al.* Posturas de trabalho de alunos no atendimento odontológico de bebês. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, p. 254-259.2008.

KOSMANN. C. Dor e Desconforto no Trabalho do Dentista Contribuição da Ergonomia. **Universidade Federal de Santa Catarina**, Florianópolis. 2000.

LACERDA. A; CRISTINA. S; MELO. S. Nível de pressão sonora de um consultório odontológico: uma análise ergonômica. **Revista Researchgate**, p,45-60. 2002.

LAFETÁ. J. C; *et al.* Nível de Conscientização dos Profissionais de Odontologia Acerca da Ginastica Laboral e Ergonomia. **Educação Física em Revista**, Montes Claro, v.4, n.3, p. 2-10. 2010.

NOGUEIRA. S. A; *et al.* Riscos Ocupacionais em Odontologia: Revisão de Literatura. **Journal of Helth Sciences**. v.12, n.3. 2010.

RIO, L. M. S. P.? RIO, R. P. Manual de Ergonomia Odontológica. 1ª ed. Belo Horizonte: Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, 2000.

SUQUY. P. C; *et al.* A Ergonomia e as Doenças Ocupacionais do Cirurgião-Dentista. **Researchgate**. São Paulo. 2010.

YARID. S. D; DINIZ. D. G; ORENHA. E. S; ARCIERI. R. M; GARBIN. A. J. I. Aplicação de Princípios de Ergonomia no Atendimento Odontológico. **Revista Interbio**, v.8, n.2, p. 13-17. 2009.

APÊNDICE I: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “Análise da ergonomia dos acadêmicos do 10º período de odontologia da FAPAC-ITPAC Porto Nacional- TO”. Para isso receberá dos acadêmicos Amada Ohara Alves de Carvalho e Pedro Victor Aires de Carvalho e da orientadora Profª. Priscila Alves Cruz, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo realizar um estudo descritivo da ergonomia dos alunos do 10º período de odontologia da FAPAC ITPAC Porto Nacional-TO, durante o atendimento odontológico.

Espera-se com a conclusão deste trabalho, traçar um novo perfil ergonômico para os acadêmicos do 10º período de odontologia do FAPAC/ITPAC Porto Nacional-TO, onde serão acadêmicos de odontologia, do sexo feminino e masculino.

Ao final deste estudo espera-se, apresentar resultados referentes ao perfil ergonômico dos graduandos pesquisados em efetivo atendimento na clínica odontológica da FAPAC/ITPAC Porto Nacional -TO.

Esse estudo começará em outubro de 2019 e terminará em novembro de 2019. Esclarecemos que o desenvolvimento dessa pesquisa apresenta riscos ocupacionais aos acadêmicos se estiverem em posição inadequada ao atender o paciente, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será

assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Essa pesquisa estará contribuindo para o fornecimento de dados e informações relevantes sobre os acadêmicos que estão seguindo as normas ergonômicas e aqueles que não seguem, podendo assim identificar a qualidade da postura dos pesquisados durante o atendimento odontológico, e conscientizando-os a respeito da importância de uma boa postura de trabalho.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (1463) 99247-5349 Priscila Alves Cruz (Professora Orientadora), (63) 99289-2438 Amanda Ohara Alves de Carvalho (Acadêmica Pesquisadora), (63) 99104-3233 e do Pedro Victor Aires de Carvalho (Acadêmico Pesquisador). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa

localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Análise da ergonomia dos acadêmicos do 10º período de odontologia da FAPAC-ITPAC Porto Nacional-TO”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Acadêmico Pesquisador

Assinatura da Acadêmica Pesquisadora

Assinatura da Orientadora